

Menina viraliza ao falar sobre morte da mãe durante festa da padroeira do Recife: 'Consigo falar com ela orando'

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 18 de julho de 2026



A garota acompanhava a celebração religiosa quando foi abordada pela jornalista na Basílica do Carmo, no bairro de Santo Antônio, Centro da cidade. O relato chamou atenção pela sensibilidade e pela maturidade com que ela descreveu o luto e falou sobre a rede de apoio que recebe da família.

“Fiz 8 anos e não vi minha mãezinha porque minha mãezinha está no céu. A minha família me apoia, mas ainda sinto saudades da minha mãe. Eu quero muito ter uma mamãe, não pode substituir, mas a irmã da minha mãe, ela é minha mãe. Eu tenho duas mães que me protegem”, contou.

Antonela disse que sente muita falta da mãe, mas afirmou acreditar que ela continua olhando pela filha em todos os momentos. A menina também contou que conversa com a mãe por meio das orações, como fez durante a Festa do Carmo.

“A minha mãe está me vendo em todos os lugares. Na escola, minha mãe está me vendo aqui. Mesmo eu não vendo ela, ela me vê. Eu sinto a saudade dela porque ela é a minha mãe. Eu

queria dar um abraço nela, eu queria falar com ela, mas eu não consigo. Eu consigo orar, eu consigo falar com ela orando”, disse a menina.

Emocionada com o relato, Bianka Carvalho abraçou Antonela e afirmou que aquele gesto representava o acolhimento de todas as pessoas que acompanhavam a entrevista. A jornalista também elogiou a força, a coragem e o amor que a menina demonstra ao falar da mãe.

Durante a conversa, Antonela contou ainda que já sofreu bullying por causa da morte da mãe. Segundo a garota, outra criança usou a perda para ofendê-la. Bianka aconselhou a menina a não revidar e disse que ela poderia responder apenas que ambas têm mãe, mas que a dela está no céu, olhando por ela.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
18/07/2026/07:14:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)